



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

INDICAÇÃO Nº 411/2018

Elaboração de projeto para estruturar as escolas públicas municipais e CMEIs com cadeiras de rodas adaptadas para prática esportiva.

Senhor Presidente,

A Vereadora que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal que seja elaborado projeto para estruturar as escolas públicas municipais e os centros municipais de educação infantil (CMEI) com cadeiras de roda adaptada para prática esportiva.

Sabe-se que é difícil ter um padrão de acessibilidade correto em todos os locais de acesso da população. Mesmo com a criação de leis e normas que padronizam novas concepções de acesso democrático e inclusivo, observa-se que nas escolas públicas o acesso é ainda deficitário e está longe do ideal. A Constituição Federal de 1988 estabelece critérios, a partir de ações do Poder Público, que visam assegurar a educação para todos em sua forma mais ampla, ou seja, o acesso e a permanência no ensino obrigatório, gratuito e de boa qualidade.

Nesse sentido, as escolas públicas precisam de constantes investimentos para que possam se adequar às normas exigidas. Nas escolas, os espaços devem ser democráticos, prevendo o acesso das pessoas com necessidades especiais. Para que isso aconteça, algumas atitudes devem ser tomadas para favorecer a acessibilidade. Uma delas é permitir que alunos com deficiência possam participar das atividades esportivas praticadas nas aulas de educação física. Entre outras providências, é fundamental, em casos de alunos cadeirantes, que eles utilizem cadeiras de rodas adaptadas para prática esportiva. De acordo com relatos de profissionais de educação física, as cadeiras comuns podem causar acidentes graves durante as atividades esportivas, além de serem facilmente danificadas.

Para ilustrar, e até justificar esta indicação, cabe aqui o relato de um caso que ocorre na Escola Municipal Antonio Scain, no Jardim Filadélfia. Em anos anteriores recentes a escola não tinha aluno cadeirante, mas a partir deste ano passou a ter um estudante com deficiência que usa cadeira de rodas e toda uma estrutura precisou ser repensada e adaptada para que o acesso seja democrático e inclusivo. Porém, durante as práticas esportivas este aluno tem passado dificuldades para se incluir com os demais alunos. Segundo relatos de pais de alunos daquela escola, o menino já levou



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

vários ‘tombos’ durante as atividades de educação física, justamente por não usar a cadeira correta para a prática esportiva, além de que, o material das cadeiras comuns não é apropriado para essas atividades, ao contrário da cadeira adaptada, com o uso da ciência e da tecnologia, são bem mais leves e adaptadas a cada prática esportiva, ajudando o atleta em seu desempenho e, ao mesmo tempo, tornando a atividade segura.

Por isso tudo, precisamos nos adaptar e preparar nossas escolas e CMEIs para que a educação seja de qualidade, acessível e inclusiva, em um ambiente adequado à aprendizagem no sentido de fortalecer as alianças e de enfatizar que nenhuma aprendizagem se dá no isolamento.

SALA DAS SESSÕES, 9 de maio de 2018.

OLINDA FIORENTIN